

Os “Mortos” perdoam? “...é importante orarmos pelos desencarnados”

Vera Lucia
Marinzeck

Perdão

Um amigo meu morreu em acidente. Nos conhecíamos desde a época da escola. Recentemente tive um envolvimento com ele, mesmo sabendo que era casado. Houve mágoas, tristezas, brigas, revelações e desilusões, rompendo um casamento e uma amizade. Será que ele me perdoou?
A.L., São Vicente (SP).

Não se amargure pelo que aconteceu. Quando reconhecemos nossos erros e nos arrependemos, estamos a caminho da reparação. Esse relacionamento serviu para você entender que não devemos construir nossa felicidade sobre a tristeza de outras pessoas. Devemos viver intensamente no bem, preparados para retornar, a qualquer instante, ao mundo espiritual. Essa vivência exige, de nossa parte, aprender a perdoar e a pedir perdão sempre que necessário, conforme Jesus nos ensinou.

Quando as funções do corpo cessam, nos libertamos para viver a vida do espírito. Nessa mudança de plano, nos

acompanham apenas as nossas obras, que são as reações diante de nossas ações. Se fizermos por merecer, seremos amparados e socorridos, segundo o bem que semeamos nos corações alheios.

Seu ex-namorado necessita de suas preces para se tranquilizar. Em oração, peça o seu perdão. Deseje que esteja bem, que Deus o ajude a desprender-se de suas lembranças dolorosas e que aceite a desencarnação, perdoando-a e também a todos aqueles a quem deixou para trás. No livro “Violetas na janela” (São Paulo: Petit Editora), que psicografei, o Espírito Patrícia explica como é importante orarmos pelos desencarnados, ajudando-os a libertarem-se de suas mágoas e preocupações: “Esses fluidos, energias, são maravilhosos, fazendo muitos desencarnados chorarem emocionados”. Seja sempre caridosa, faça o bem. Desejo-lhe muita paz.

Texto originalmente publicado no jornal “Diário de S. Paulo”, na coluna “Conforto Espiritual”, caderno “Viver”.

Teosofia e teologia

José Reis Chaves
escritor, teósofo e biblista

Escreve para o jornal o “Tempo”. Entre outros, é autor dos livros “A Reencarnação na Bíblia e na Ciência”, 7ª edição, e “A Face Oculta das Religiões”, 5ª edição.

Por ser eu teósofo, muitos me têm perguntado o que é Teosofia, e se ela difere da Teologia.

Essa palavra vem do Grego: Teos (Deus) e Sofia (sabedoria). Etimologicamente, pois, Teosofia quer dizer sabedoria sobre Deus. Surgiu no 3º Século, com os grandes filósofos neoplatônicos Amônio Saccas, Plotino, Porfírio e outros. Santo Agostinho era um ardoroso adepto do Neoplatonismo. Foram também simpatizantes dessa doutrina São Gregório de Nissa e Orígenes, cognominado o “Santo Agostinho do Oriente” e “Adonitico”, tal era o brilho de sua inteligência. Os Padres da Igreja, e os criadores da Teologia Cristã. Entre eles merecem destaque os dois santos citados (Agostinho e Gregório) e Orígenes. Os neoplatônicos procuravam identificar a mística cristã com a mística de Platão, e aceitava a reencarnação.

A união da Igreja com o Império Romano, a partir de Constantino e Teodósio, união essa desastrosa, mas, ao mesmo tempo, necessária e providencial, pois sem ela, a Igreja poderia ter desaparecido, acabou por modificar por completo as coisas. E com isso, desapareceu a Teosofia, que mais se ligava à meditação transcendental do que às cerimônias pomposas das igrejas. Já o neoplatonismo propriamente dito resistiu a tudo isso até o 13º Século, quando foi banido de vez do Cristianismo, sendo-lhe imposta, a partir de então, a Filosofia Aristotélico-tomista, para o que a Igreja usou os grandes talentos filosóficos de São Tomás de

Aquino e Santo Alberto Magno, a partir do que se solidificou também a Filosofia Escolástica, com a qual muito contribuíram também Escoto Erigona, Abelardo, Pedro Lombardo, São Boaventura e Santo Anselmo. Quem se opusesse a essa nova ordem filosófica era preso, torturado e queimado vivo na fogueira da Inquisição, como aconteceu com os padres Giordano Bruno e Lucílio Vanini.

Todavia, tão logo terminara a Inquisição, todas as correntes filosófico-religiosas ocidentais, inclusive algumas católicas, começaram a inclinar-se novamente para o Platonismo e, consequentemente, para o Neoplatonismo. E várias outras novas organizações religiosas, cuja filosofia tem algo a ver com o Platonismo, começaram a surgir, entre elas o Espiritismo. E reapareceu a Teosofia com Helena Blavatsky, em 1875, nos Estados Unidos, que lhe deu um novo nome: Sociedade Teosófica. Está ela presente hoje em mais de 60 países. E a sua base está em “A Doutrina Secreta”, de Blavatsky. Tem a Teosofia por finalidade o estudo comparado das religiões, e dos fenômenos ocultos do homem e da Natureza.

Destarte, o teósofo estuda as teologias das grandes religiões. Pode, é óbvio, ser adepto de uma delas ou não, mantendo, entretanto, um especial respeito para com todas elas. E seu lema é: “Não há religião maior do que a verdade”.

E-mail: escritorchaves@ig.com.br

Pense
nisto

REENCARNAÇÃO E RESSURREIÇÃO:

Voltar a alma ou voltar o corpo? Qual o mais lógico? O corpo ao morrer desagrega suas moléculas. Cientificamente é impossível voltar a reagregá-las.

Beba bastante água, água é saúde.

PRÉ MOLDADOS * SEGURANÇA * ECONOMIA

Tel.:

(35) 3526 7720
3526 6603

Fax:

(35) 3526 7721

COCHO PARA SAL
COCHO PARA VOLUNTOSO

Av. Antonio Dias Machado 700
Dist. Industrial II



LAJES
FÓRRO
PISO

Galpão Industrial

apconcretar

Para você, que tem antena parabólica,
pegue até 200 canais de TV.
Compre só o receptor de canais.
Sem custo mensal de manutenção.

3522-6259 Chame o Renato.

Av. da Penha, 391 Passos



MUNDO SAT

TELEFONE

3522-6259

www.antenasmundosat.com.br

Contato: antenasmundosat@antenasmundosat.com.br